



# PLANO DE AÇÕES PARA 2011





## **DIRETORIA ADJUNTA DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO**

Assistência técnica e extensão rural para o desenvolvimento sustentável de assentamentos e comunidades remanescentes de Quilombos.

## **DIRETORIA ADJUNTA DE RECURSOS FUNDIÁRIOS**

Realizar:

- 1) regularização fundiária de áreas rurais e urbanas, em colaboração à Procuradoria Geral do Estado e em parceria com municípios, por meio do **Programa Minha Terra** (Decretos n<sup>os</sup> 55.606/10 e 55.772/10);
- 2) vistorias, relatórios técnicos e avaliações;
- 3) arrecadação de terras para assentamentos;
- 4) planejamento territorial e
- 5) manutenção de cadastro dos imóveis da Fundação Itesp.

## **DIRETORIA ADJUNTA DE FORMAÇÃO, PESQUISA E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL**

Desenvolver as políticas de formação e capacitação profissional, estudos e pesquisas e promoção institucional da Fundação.

## **DIRETORIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS**

Administração orçamentária, financeira, de patrimônio e atividades complementares, propiciando à Fundação Itesp condições de desempenho adequado, sempre visando ao aumento dos serviços prestados com a diminuição de recursos empregado, gerindo o patrimônio público e o erário com responsabilidade e dedicação, em conformidade com a legislação em vigor.

## ► POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO:

Assistência técnica e extensão rural para o desenvolvimento sustentável para 13 mil famílias:

- 10,5 mil famílias de assentados
- 1,3 mil famílias de quilombolas
- 1,2 mil famílias de agricultores do Programa Nacional de Crédito Fundiário

### **1- Aprimorar a metodologia de acompanhamento das atividades de assistência técnica e extensão rural**

- 1.1- Para assentamentos e comunidades quilombolas, objetivando a melhoria e a uniformização dos serviços de ATER, baseados no diálogo, com uma gestão compartilhada que contemple o planejamento, a sistematização, o acompanhamento e a avaliação das ações que visam ao desenvolvimento dos assentamentos e das comunidades de quilombos.
- 1.2- Implantar o Sistema Informatizado de Acompanhamento de ATER.

### **2- Implantação de Novos Assentamentos de Trabalhadores Rurais:**

- 2.1- Fazenda Can Can – Município de Riversul: assentamento de 23 famílias;
- 2.2- Fazenda Lageado – Município de Itaporanga: assentamento de 17 famílias;
- 2.3- Fazenda Margareth – Município de Teodoro Sampaio: assentamento de 27 famílias;
- 2.4- Fazenda Santa Maria – Município de São Simão: assentamento de 96 famílias;
- 2.5- Gleba Saltinho – Município de Araras: assentamento de 5 famílias

### **3- Programa de Apoio Inicial à Produção Familiar**

#### **3.1- Correção da Acidez dos Solos**

3.1.1- Beneficiar 381 produtores com o fornecimento de calcário para correção da acidez do solo, a fim de proporcionar aumento da produtividade, melhorando o nível

de renda familiar; incentivar os assentados a adotarem práticas de recuperação dos solos. Quantidade: 2.022 toneladas;

3.1.2- Beneficiar 302 produtores assentados do Pontal do Paranapanema com a entrega de 386 toneladas de calcário - valor: R\$ 39.372,00.

### **3.2- Segurança Alimentar (kit Aves, kit Horta e kit Pomar doméstico)**

3.2.1- Estimular a produção de alimentos para o consumo familiar, visando atingir a auto-suficiência alimentar, a melhoria nutricional, a melhor utilização da força de trabalho e o aumento da renda;

3.2.2- Beneficiar 381 famílias com o Programa de Segurança Alimentar.

### **3.3- Fundo de Sementes:**

3.3.1- Disponibilizar para 294 produtores, sementes (arroz, feijão e milho) de boa qualidade, sob forma de empréstimo, para viabilizar as primeiras safras dos assentados em início de assentamento ou em situações emergenciais. Quantidade: 588 sacos.

### **3.4- Fornecimento de Sementes para Remanescentes de Comunidades de Quilombos:**

3.4.1- O sub-programa busca resgatar a atividade agrícola, visando à subsistência, com roças licenciadas pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente. Quantidade: 261 sacos - beneficiando 87 famílias quilombolas.

## **4- Programa de Diversificação da Produção**

4.1- Beneficiar 238 produtores com a diversificação da produção dos assentamentos e dos remanescentes de comunidades de quilombos, num momento posterior à garantia da subsistência, com a finalidade de proporcionar alternativas de renda para as famílias dos beneficiários, atividades que demandem mão-de-obra familiar e que propiciem maior renda por unidade de área.

**Culturas Perenes:** 23.600 mudas frutíferas, beneficiando 118 produtores;

**Pequenos Animais:** 60 projetos, beneficiando 60 produtores;

**Olerícolas:** 60 projetos, beneficiando 60 produtores.

## **5- Programa de Adequação Tecnológica**

### **5.1- Difusão de Práticas Tecnológicas Adequadas à Agricultura Familiar:**

5.1.1- Beneficiar 4.720 produtores, objetivando o aproveitamento racional de recursos disponíveis nas áreas e garantindo a sustentabilidade dos sistemas produtivos. Quantidade: 236 campos demonstrativos (kit cerca elétrica p/ manejo de pastagem, kit irrigação por gotejamento e outros) de projetos de difusão de práticas tecnológicas.

### **5.2- Adubação Verde**

5.2.1- Beneficiar 1.180 produtores com o fornecimento de espécies de adubo verde, visando à fertilização natural do solo sem depender de aquisição de insumos externos à propriedade. Quantidade: 1.180 sacos.

### **5.3- Estabelecer convênio com a Embrapa**

5.3.1- Para a geração, adaptação e transferência de tecnologias voltadas ao desenvolvimento rural sustentável da região do Pontal do Paranapanema.

## **6- Programa de Suporte ao Crédito e Obtenção de Financiamentos**

### **6.1- Pronaf Infraestrutura / Ministério do Desenvolvimento Agrário**

Implementar Projetos com contrapartida financeira da Fundação Itesp de 20% do orçamento de cada projeto, contratados em 2010 a ser executado em 2011.

6.1.1- Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Grupos de Mulheres dos Assentamentos da Região de Andradina, por meio da Tecnologia Social PAIS – aquisição de 33 kits de irrigação. Valor Total R\$ 97.554,20 – Contrapartida em Serviços - R\$ 35.420,00 (horas técnicas);

6.1.2- Projeto de Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Grupo de Mulheres do Assentamento Engenho, Presidente Epitácio – Construção de cozinha industrial e aquisição de alimentos. Valor Total R\$ 113.781,00 – Contrapartida R\$ 18.445,25;

6.1.3- Projeto de Apoio à Comercialização de Grupos de Mulheres dos Assentamentos da Região de Andradina – aquisição de 43 barracas e 33 balanças – Valor Total R\$ 125.000,00 – Contrapartida R\$ 25.000,00;

6.1.4- Capacitação do grupo que operacionaliza a agroindústria de banana do CRQ Sapatu, realizando um plano de gestão e plano de negócios. Valor Total R\$ 129.580,00 – Contrapartida – R\$ 25.916,00

## **6.2- Projetos contratados em 2008 e 2009 a serem finalizados em 2011**

6.2.1- Projeto Inserção do mel de Agricultores Familiares do Vale do Ribeira, através da Identificação do mel de Origem da Mata Atlântica – Valor Total – R\$ 198.705,00 - Contrapartida – R\$ 66.098,00;

6.2.2- Projeto Apoio ao Desenvolvimento da Oficina de Costura do Grupo de Mulheres do CRQ Jaó – Construção prédio oficina, Aquisição de Máquinas, Capacitação - Valor Total – R\$ 121.446,38 – Contrapartida - R\$ 46.546,38;

6.2.3- Apoio ao desenvolvimento das atividades econômicas das mulheres assentadas e quilombolas – 14 grupos em diversos assentamentos e quilombos do estado – construção e aquisição de equipamentos – Valor Total R\$ 238.178,75 - Contrapartida – R\$ 56.181,75

## **6.3- Apoio financeiro à instalação das famílias nos lotes de Assentamento com recursos do INCRA**

6.3.1- Programa de Crédito Instalação, em valores por família:

- Modalidade Apoio Inicial: R\$ 3.200,00;
- Modalidade Fomento: R\$ 3.200,00;
- Modalidade Adicional do Fomento: R\$ 3.200,00;
- Modalidade Aquisição de Materiais de Construção: R\$ 15.000,00;
- Total das Modalidades: R\$ 24.600,00 por família.

6.3.2- Programa de Crédito Instalação, em valores por assentamento:

- Fazenda Can Can – Município de Riversul, assentamento de 23 famílias: R\$ 565.800,00;
- Fazenda Lageado – Município de Itaporanga, assentamento de 17 famílias: R\$ 418.200,00;
- Fazenda Margareth – Município de Teodoro Sampaio, assentamento de 29 famílias: R\$ 713.400,00;
- Fazenda Santa Maria – Município de São Simão, assentamento de 96: R\$ 2.361.600,00;

- Gleba Saltinho – Município de Araras, assentamento de 5 famílias: R\$ 123.000,00
- Previsão para as famílias instaladas em sucessão nos lotes: R\$ 500.000,00

#### **6.4- Crédito Rural, linhas de financiamento especiais para a Reforma Agrária do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf**

6.4.1- Financiamento de investimento para Estruturação Inicial das unidades de produção agropecuária (Pronaf Grupo A) e para o custeio das atividades de produção (Pronaf A/C), após as famílias assentadas terem acessado todas as Modalidades do Crédito Instalação. Em valores, os financiamentos podem ser contratados de acordo com os limites abaixo por unidade familiar:

- Investimento Pronaf Grupo A: R\$ 20.000,00
- Custeio Pronaf Grupo A/C: R\$ 6.000,00

6.4.2. Financiamento para investimento em produção para 200 famílias.

#### **6.5- Demanda de Crédito**

6.5.1- 46 famílias - Assentamento Santa Tereza, município de Euclides da Cunha Paulista:

Grupo A: R\$ 920.000,00

Grupo A/C: R\$ 230.000,00

6.5.2- 41 famílias - Assentamento Porto Maria, município de Rosana:

Grupo A/C: R\$ 205.000,00

6.5.3- 25 famílias - Assentamento São Camilo, município de Presidente Venceslau:

Grupo A/C: R\$ 125.000,00

6.5.4- 21 famílias - Assentamento Asa Branca, município de Mirante do Paranapanema:

Grupo A: R\$ 420.000,00

Grupo A/C: R\$ 105.000,00

6.5.5- 66 famílias - Assentamento Nossa Senhora da Graças, município de Teodoro Sampaio:

Grupo A: R\$ 1.320.000,00

Grupo A/C: R\$ 330.000,00

6.5.6- 340\* Famílias assentadas em sucessão nos lotes:

Grupo A: R\$ 2.000.000,00

Grupo A/C: R\$ 1.2000.000,00

\*estimativa

**6.6- Crédito Rural, linhas de financiamento da agricultura familiar:** Após terem contratado os financiamentos especiais da Reforma Agrária, os produtores assentados, e também das Comunidades Quilombolas, podem acessar as linhas de crédito voltadas aos agricultores familiares de um modo geral, tanto o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – Pronaf (do Governo Federal), como o Fundo de Expansão da Agropecuária e Pesca – FEAP (do Governo Estadual), através de projetos de financiamento elaborados pelos técnicos dos Grupos Técnicos de Campo do Itesp.

## **7- Programa de Apoio à Comercialização dos Produtos da Reforma Agrária e Comunidades Quilombolas**

7.1- Entregar 68 barracas para ampliar a comercialização de produtos dos assentamentos e das comunidades quilombolas, como forma de abrir novos mercados e capacitar os produtores à prática comercial e às exigências do mercado, como a padronização e embalagem;

7.2- Promover Feiras para comercialização de produção dos assentamentos e quilombos:

-4 feiras municipais: Euclides da Cunha, Teodoro Sampaio, Presidente Epitácio e Araraquara, realizadas em parceria com as respectivas prefeituras;

-6 feiras regionais: Presidente Prudente, Araraquara, São José dos Campos, Sorocaba, Araçatuba e Araras;

-1 feira estadual: “Feira Quilombos em São Paulo e Assentamentos Paulistas”.

7.3- Apoio às associações de produtores visando à participação em programas institucionais, como venda para a merenda escolar e Programa de Aquisição de Alimentos (PAA);

7.4- Implementação do Programa Integrado de Fruticultura – Goiaba, para a melhoria do sistema de produção e, em consequência, da qualidade dos frutos para o fornecimento em mercados mais exigentes;

7.5- Entrega do Termo de Permissão de Uso do Entrepasto do Produtor, em Porto Feliz, à COMAPRE = Cooperativa Mista de Agricultores, Pecuáristas e Pescadores

de Porto Feliz e Região e à COOPAP – Cooperativa de Produtores e Prestadores de Serviços dos Assentamentos e Pequenos Agricultores de Porto Feliz e Região;

## **8- Programa de Apoio à implantação e desenvolvimento de Pequenas Agroindústrias Artesanais**

8.1- Finalizar o cadastro das agroindústrias artesanais dos produtores assentados e quilombolas;

8.2- Assessoria continuada para técnicos e produtores na orientação das normas sanitárias, tributárias e fiscais, para regularização dos empreendimentos de Agroindústria Familiar;

8.3- Cadastrar a Fundação ITESP junto à Vigilância Sanitária do Estado de São Paulo, para possibilitar que os técnicos capacitem os produtores e emitam certificado de Boas Práticas de Fabricação;

8.4- Implantar e manter atualizado Cadastro de Empresas compradoras de produtos dos beneficiários do ITESP;

8.5- Elaborar Projetos de Captação de Recursos.

## **9- Promoção de Rendas Não Agrícolas**

9.1- Artesanato: Promover capacitação em gestão, pesquisa de mercado e oficinas de melhoria dos produtos com *designers* especializados em benefício dos grupos com produtos diferenciados e potencial de desenvolvimento;

9.2- Associativismo e Cooperativismo: Em parceria com o Instituto de Cooperativismo e Associativismo (ICA), da Secretaria da Agricultura, realizar capacitação e assessoria para a organização dos produtores e apoio na continuidade das organizações já existentes dos Assentamentos do Pontal do Paranapanema.

## **10- Gestão Social - Saúde / Educação**

10.1- Implantação de Classe Descentralizada do Centro Paula Souza em área rural do Município de Eldorado, viabilizando o acesso ao ensino profissionalizante em agroecologia às famílias das Comunidades Remanescentes de Quilombos locais;

10.2- Instalação de 15 Centros Digitais Multimídia em 15 assentamentos rurais da Região do Pontal do Paranapanema, com o objetivo de promover o desenvolvimento local rural por meio do acesso às tecnologias de informação e comunicação. Pretende-se, dessa forma diminuir o êxodo rural, em especial, o juvenil. Este Projeto é financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT / FINEP e tem o apoio do Programa ACESSA São Paulo;

10.3- Expandir o Projeto Arca das Letras em parceria com Programa Nacional de Incentivo à Leitura, apoiando sua implantação em assentamentos rurais que ainda não tenham sido contemplados;

10.4- Articular as ações das redes de proteção social, em todos os níveis de governo e entidades da sociedade civil, para a realização de ações conjuntas que visem ampliar o acesso das famílias assentadas e de comunidades remanescente de quilombos às políticas públicas nas áreas de educação, saúde, previdência social, cultura, esporte e lazer.

## **11- Contratação de serviços de consultoria e de capacitação para a implementação de empreendimentos de economia solidária em assentamentos e em comunidades remanescente de quilombos.**

11.1- Formação continuada para servidores em planejamento e monitoramento de projetos, assim como construção de indicadores para avaliação das políticas implantadas.

## **12- Meio Ambiente**

### **12.1- Compromissos ambientais**

12.1.1- Trata-se de ações previstas em Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental assinados com os órgãos ambientais (como decorrência dos processos de licenciamento) e/ou Ministério Público (decorrentes de compromissos assumidos no âmbito de ações civis). Como regra, prevê-se a realização de recuperação e proteção das áreas ambientais (por meio do seu cercamento, plantio de mudas, colocação de placas indicativas, execução de aceiros etc.).

12.1.2- Os assentamentos relacionados são os seguintes:

- Santa Tereza – Euclides da Cunha – 1/10 de 437,56 ha;
- Porto Maria – Rosana – 1/30 de 234,83 ha;
- São Camilo – Presidente Venceslau – 1/30 de 174,88 ha;
- Santo Expedito – Teodoro Sampaio – 1/30 de 144,37 ha;
- Nossa Senhora das Graças – Caiuá – 1/30 de 334,27 ha;
- Asa Branca – Mirante do Paranapanema – 1/30 de 113,38 ha;
- Santo Antonio da Prata – Marabá Paulista – 1/30 de 303,02 ha;
- Santa Rita – Tupi Paulista – 1/5 de 156,14 ha;
- Água Limpa – Presidente Bernardes – ¼ de 17 ha;
- Nossa Terra – Batatais – 1/10 de 21,57 ha.

O total de recursos para a viabilização desse conjunto de ações é estimado em R\$ 814.172,32.

12.2- Fundo Estadual de Direitos Difusos – Projeto de recuperação ambiental a ser implementado no Assentamento Nossa Terra – Município de Batatais, com valor total de R\$ 925.668,00 (R\$ 888.198,00 do FID e R\$ 37.470,00 do ITESP) para:

- Recompôr 21,5 ha de áreas degradadas de preservação permanente e reserva legal;
- Implantar uma barragem com dimensão de 1,87 ha no Córrego Desengano/ Retiro;
- Capacitar 30 famílias da comunidade do assentamento.

### **13- Infraestrutura em Assentamentos e Comunidades Quilombolas**

13.1- Abastecimento de água: perfuração de poços tubulares profundos (poços artesianos) para assentamentos, implantação de sistemas de distribuição de água e regularização do abastecimento de água;

13.1.1- Perfurar 5 poços tubulares profundos;

13.1.2- Construir 4 redes de distribuição de água;

13.1.3- Instalação de energia elétrica nos poços de 3 assentamentos, a ser realizada pela Concessionária Caiuá Rede de Energia;

13.1.4- Regularização do abastecimento de água da classe descentralizada do Centro Paula Souza;

13.1.5- Conclusão dos serviços da rede de distribuição de água do projeto FEHIDRO, na Comunidade Remanescente de Quilombo André Lopes - Eldorado, através da instalação de um reservatório de armazenamento de água;

13.1.6- Entrega de 7 poços tubulares profundos, com o sistema de bombeamento e reservatório, além do alambrado, laje e demais requisitos para a obtenção da outorga de uso junto ao DAEE, nos seguintes Assentamentos Nossa Terra – Município de Batatais, Araras IV – Município de Araras, Santa Tereza – Município de Euclides da Cunha, Asa Branca – Município de Mirante do Paranapanema, Nossa Senhora das Graças – Municípios de Caiuá e Presidente Venceslau, São Camilo – Município de Pres. Venceslau e Santo Expedito – Município de Teodoro Sampaio.

13.1.7- Entregar estufa agrícola com sistema de irrigação por gotejamento, com instalação para Comunidade Quilombola.

13.2- Instalação e reparos de placas de identificação dos assentamentos, valor: R\$15.530,00;

13.3- Serviços de motomecanização: Abrangendo diversos tipos de serviços, a saber: abertura e conservação de estradas, preparo e conservação de solo, terraplanagem e destoca e enleiramento:

13.3.1- Estradas - serão priorizados os novos assentamentos:

- Can Can – Riversul;
- Lageado – Itaporanga;
- Faz. Maragareth - Teodoro Sampaio;
- Faz. Santa Maria - São Simão;
- Gleba Saltinho – Araras

Obs. Com o custo de aproximadamente R\$ 22.000,00/km para abertura de estradas e R\$ 16.000,00/km para conservação de estradas, estima-se um investimento de aproximadamente R\$ 1.256.000,00.

13.3.2- Recuperação e drenagem de 3 represas em assentamentos, com estimativa de investimentos de aproximadamente R\$ 1 milhão;

13.3- Equipamentos de uso comunitário: Objetivando promover o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, através da construção de edificações e da aquisição de bens e serviços para atender demandas nas áreas da saúde, educação e produção das famílias;

13.4.1- Construção e reforma de Galpões para Comunidades Remanescentes de Quilombos;

---

## ► RECURSOS FUNDIÁRIOS

### 1- Regularização e Cadastro

#### 1.1- Programa Cadastro de Terras e Regularização Fundiária

1.1.1- 3.900 imóveis rurais a serem georreferenciados e cadastrados, totalizando 176.000,00 hectares, nos municípios de Cajati, Jacupiranga, Pariquera-Açú e Registro, sendo:

- 600 imóveis (28.000,00 hectares) em Cajati;
- 1.000 imóveis (54.000,00 hectares) em Jacupiranga;
- 800 imóveis (30.000,00 hectares) em Pariquera-Açú;
- 1.500 imóveis (64.000,00 hectares) em Registro.

#### 1.2- Programa Minha Terra

1.2.1- Expedir 3.000 Títulos de Domínio e/ou Propriedade;

1.2.2- Realizar 6.000 Cadastros Técnicos Multifinalitários;

1.2.3- Realizar o projeto **“São Luiz do Paraitinga de volta ao mapa”**:

- Levantamento topográfico cadastral do perímetro urbano da sede do município de São Luiz do Paraitinga e do distrito de Catuçaba, abrangendo cerca de 3.500 imóveis, para refazer o cadastro imobiliário da Prefeitura Municipal, completamente destruído por enchentes na passagem de 2009 para 2010. Para executar este trabalho, a Fundação Itesp elaborou o projeto de captação de recursos **“São Luiz do Paraitinga de volta ao mapa”**, que foi selecionado pelo Conselho Gestor do FID (Fundo Estadual de Reparação de Interesses Difusos Lesados) e contemplado com R\$ 558.637,00 (R\$ 491.987,00 do FID e R\$ 66.650,00 da Fundação Itesp).

### 2- Acesso à Terra

#### 2.1- Programa de arrecadação de áreas para assentamentos

2.1.1- Intensificar a arrecadação de novas áreas para assentamentos, especialmente as já julgadas devolutas e em fase de ação demarcatória.

## **2.2- Programa de Crédito Fundiário / Banco da Terra**

2.2.1- Atender a 200 famílias, totalizando R\$ 14.000.000,00 em créditos.

2.2.2- Regularizar 91 projetos do antigo Banco da Terra.

## **2.3- Planejamento e demarcação territorial**

2.3.1- Georreferenciar 19 assentamentos no Pontal do Paranapanema, visando à regularização do domínio em nome do Estado de São Paulo e à regularização ambiental.

2.3.2- Georreferenciar 02 assentamentos na Região Norte visando à regularização do domínio em nome do Estado de São Paulo e à regularização ambiental.

2.3.3- Demarcação de novos assentamentos:

- Can-Can, município de Riversul;
- Lageado, município de Itaporanga;
- Saltinho, município de Araras;
- Margareth, município de Teodoro Sampaio;
- São Simão, município de São Simão.

## **2.4- Relatórios Técnico-Científicos**

2.4.1- Elaborar relatórios técnico-científicos de 03 Comunidades Quilombolas:

- Peropava, em Registro;
- Fazenda, em Ubatuba;
- Piririca, em Iporanga.

## **3- Programa de Prestação de Serviços Técnicos Especializados (georreferenciamento, cadastro técnico multifinalitário e avaliação de imóveis)**

### **3.1- Contratos em execução**

3.1.1- Município de São José dos Campos – cadastro técnico multifinalitário – R\$ 183.310,00;

3.1.2- Fundação Florestal – Fazenda São Gerônimo – georreferenciamento – R\$ 69.850,00;

3.1.3- CODASP (Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo) – avaliação – R\$ 6.000,00;

- 3.1.4- Fundação Florestal – Fazenda São Paulo – análise da documentação imobiliária, avaliação e georreferenciamento – R\$ 24.633,79;
- 3.1.5- CESP (Companhia Energética de São Paulo) – avaliação – R\$ 372.705,36;
- 3.1.6- Fundação Florestal – Fazenda Ribeirão da Serra – análise da documentação - R\$ 15.322,73;
- 3.1.7- Fundação Florestal – Parque Estadual Carlos Botelho – georreferenciamento – R\$ 323.000,00;
- 3.1.8- Fundação Florestal – Parques Itaberaba e Itapetinga – regularização fundiária – R\$ 1.841.120,00.

### **3.2 - Contratos de prestação de serviços a serem celebrados**

- 3.2.1- Fundação Florestal – Unidades de Conservação do Jacupiranga – cadastro técnico multifinalitário – R\$ 107.000,00;
- 3.2.2- Fundação Florestal – Parque Estadual da Serra do Mar – cadastro técnico multifinalitário – R\$ 616.000,00;
- 3.2.3- Codasp (Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo) – regularização fundiária – R\$ 14.600,00;
- 3.2.4- Fundação Florestal – Parque Estadual Morro do Diabo – georreferenciamento – R\$ 173.000,00;
- 3.2.5- APTA (Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios) – georreferenciamento – R\$ 25.807,83.

## ► **COMUNIDADES REMANESCENTES DE QUILOMBOS**

- 1- **Reconhecimento da Comunidade Remanescente do Quilombo de Peropava**, em Registro.
  - 2- **Reconhecimento da Comunidade Remanescente do Quilombo da Fazenda**, em Ubatuba (aguardando anuência da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e da PGE).
  - 3- **Titulação do Quilombo Praia Grande**, em Iporanga (aguardando certificação do Incra).
- 

## ► **FORMAÇÃO, PESQUISA E PROMOÇÃO INSTITUCIONAL**

### 1- **Lançar o novo *site* da Fundação Itesp**

Mais dinâmico e moderno, propiciando ao visitante um ambiente agradável, limpo, leve e de fácil compreensão.

**2- Promover o Curso de Introdução aos Direitos Humanos**, módulo 3, com previsão de aula magna pela Secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania;

### 3- **Promover oficinas e cursos de Capacitação e Formação:**

- 3.1- Projeto de Tanques de Leite, no Pontal do Paranapanema;
- 3.2- Projeto de Formação de Agentes de ATER;
- 3.3- Projeto Gênero e Comercialização;
- 3.4- Projeto Atelier de Costura da Comunidade Remanescente do Quilombo do Jaó, em Itapeva-SP;
- 3.5- Programa Desenvolvimento de Unidades de Produção;
- 3.6- Programa Produzindo Melhor no Campo;
- 3.7- Programa de Atualização de Conhecimentos – IE;
- 3.8- Programa de Incentivo à Educação Formal e Especial. Prof.;
- 3.9- Propiciar Capacitação Técnica e/ou Treinamentos aos servidores da Fundação Itesp, proporcionando melhor qualidade e eficácia nos serviços a serem prestados.

4- Promover 6 edições do Itesp Debate.

5- Digitalização do acervo em áudio e vídeo da Biblioteca do Itesp.

6- Entregar Certificados de Cursos e Oficinas aos assentados e quilombolas.

7- Incentivar e apoiar, por meio dos Centros Digitais Multimídia, a realização de pesquisas científicas que contribuam para o desenvolvimento territorial rural e para a melhoria da qualidade de vida das famílias assentadas (Projeto Finep).

8- Executar a Pesquisa “Avaliação dos assentamentos atendidos pelo Itesp”, em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), utilizando os dados da caderneta de campo, com o objetivo de diagnosticar a realidade econômica, social e ambiental dos assentamentos assistidos pela Fundação Itesp e propor diretrizes políticas que visem à melhoria da qualidade de vida dos beneficiários e dos projetos de assentamento;

**Cronograma de atividades:**

	Deze	Janeiro	Fevere	Março	Abril	Maio	Julho	Julho
Compilação e organização dos dados								
Visitas técnicas a assentamentos								
Relatório preliminar sobre as visitas técnicas								
Análise estatística dos dados								
Elaboração de Indicadores e tipificação								
Relatório parcial com os principais resultados								
Relatório final								

9- Pesquisa sobre Agroindústria FEAGRI/Unicamp – Elaboração do Relatório Final da Pesquisa

**10- Pesquisa Rede de Agroecologia da Unicamp**

10.1- Participação na estruturação da rede agroecologia, com envolvimento de diversas instituições públicas para criação de parcerias. Participantes: Itesp, Cati, Embrapa, núcleo de estudos de políticas públicas da Unicamp, Universidades, etc.

**11- Segurança Alimentar e Agricultura Sustentável – CNPQ**

11.1- Execução do projeto envolve pesquisadores de ciências agrárias e medicina/nutrição;

**12-** Promover a participação da Fundação Itesp em congressos, seminários, feiras, etc;

**13-** Promover a realização de eventos em parceria com outras instituições como CATI, Prefeituras, Comunidades Quilombolas, Assentamentos, etc;

**14-** Viabilizar a realização de eventos promovidos pela Fundação Itesp como seminários, encontros, palestras, feiras, etc.

**15-** Promover Seminário Interno Quilombos em São Paulo, com a proposta de construção de um Programa Institucional direcionado às Comunidades Quilombolas do Estado de São Paulo.

**16- Publicar:**

16.1. Boletim Itesp *On Line*;

16.2. Revista “Fatos da Terra”;

16.3. Folderes promocionais;

16.4. Vídeo institucional;

16.5. Ciclo de palestras sobre a Reforma Agrária – Itesp Debate

16.6. Cartilha do Programa Gestão de Ater para o Desenvolvimento – GAD, que trata do aprimoramento da metodologia de acompanhamento das atividades de assistência técnica e extensão rural para os assentamentos e comunidades quilombolas;

17 - Promover exposição de fotos sobre a terceira idade nos assentamentos.

**18- Relações Institucionais**

18.1- Captar recursos: Identificação, prospecção e apresentação de novas oportunidades de editais/chamadas públicas;

18.2- Modelar a participação em atividades para exposição de ações, trabalhos e programas das áreas de regularização fundiária, quilombos, meio-ambiente, feiras;

18.3- Identificar as possibilidades de parcerias para o desenvolvimento de programas e/ou projetos em áreas de domínio e interesse da Fundação.

## ► ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E RECURSOS HUMANOS

### 1- Promover a reposição anual de salários:

- 1.1- 4,36% - relativo à inflação de setembro/2009 a agosto/2010;
- 1.2- relativo à inflação de setembro/2010 a agosto/2011 (índice a ser apurado em setembro de 2011).

### 2- Implantar o novo PCCS

- 2.1- Com ajuste de curva (em apreciação na CPS – Comissão de Política Salarial – Secretaria da Casa Civil).

### 3- Reformar o Escritório do Itesp em Araraquara

- 3.1- Execução de ampla reforma do Escritório Regional da Fundação Itesp, localizada no município de Araraquara, objetivando propiciar melhores condições de trabalho a toda a equipe técnica, bem como a conservação física do imóvel público próprio (investimento de R\$ 150 mil).

### 4- Descentralizar a Gestão

- 4.1- Delegações de atribuições às diversas unidades regionais da Fundação Itesp, objetivando agilização dos procedimentos administrativos de forma a proporcionar agilidade na resolução de encaminhamentos regionais.

### 5- Criar a Comissão de Direitos Humanos do Itesp.

### 6- Criar o Conselho Estadual de Gestão dos Assentamentos Rurais

- 6.1- Com a participação das Secretarias Estaduais que tiverem no seu campo de atuação demandas oriundas dos assentamentos, objetivando integrar as políticas públicas em benefício da comunidade.

## **7- Frota de Veículos**

- 7.1- Substituir aproximadamente 20% dos veículos, cujo custo de manutenção está acima do previsto, por veículos locados;
- 7.2- Substituir os veículos 4 x 4, cujo custo de manutenção está acima do previsto.

## **8- Reforma Elétrica do Prédio da Sede**

- 8.1- Reformar e adequar a instalação elétrica do prédio da sede, para que a estrutura possa fazer frente às constantes necessidades de equipamentos e cargas de energia, de acordo com as normas legais.

## **9- Adquirir Mobiliário e Equipamentos**

- 9.1- Aquisição gradativa, objetivando atendimento ao Laudo Ergonômico, de acordo com a NR 17, que tem sua existência jurídica assegurada através dos artigos 198 e 199 da CLT

## **10- Adaptar Área para Instalação da Exposição Permanente da Reforma Agrária**

- Adaptar área do prédio da Sede, com vistas à instalação da exposição permanente da reforma agrária, a qual permitirá apresentar/divulgar a evolução histórica no âmbito do Estado de São Paulo, bem como demonstrar a viabilidade e sustentabilidade das famílias assentadas, bem como das famílias Remanescentes de Comunidades Quilombolas.

## **11- Projeto de novo *Lay-Out* do prédio sede do Itesp**

- Implementar o novo projeto de *lay-out* do prédio Sede, elaborado em consonância a NR 17, que tem sua existência jurídica assegurada através dos artigos 198 e 199 da CLT, objetivando assim o melhor aproveitamento do espaço físico, bem como propiciar melhores condições de trabalho aos servidores.

## FUNDAÇÃO INSTITUTO DE TERRAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

**Marco Pilla** – Diretor Executivo

**Alexandre Ribeiro Mustafa** – Diretor Adjunto de Administração e Finanças

**João Carlos Corsini** – Diretor Adjunto de Políticas de Desenvolvimento

**Gabriel Veiga** – Diretor Adjunto de Recursos Fundiários

**Marcelo Ferreira Kawatoko** – Diretor Adjunto de Formação, Pesquisa e Promoção Institucional



**GOVERNO DO ESTADO  
DE SÃO PAULO**